

ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID 19
ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO A, B e C – 5 AULAS
8ª SEMANA: DE 26/05/2020 a 29/05/2020
PROFª. Isabel Delgado e Helena Maria Lourenço
E.M.E.B. Jornalista Granduque José

- Olá alunos! Essa semana retornamos aos nossos estudos.
- Segue, para essa semana, leitura e exercícios sobre interpretação do fragmento de um romance. Para respondê-los, leia com bastante atenção.
- Quem puder imprimir, é só responder e colar no caderno. Quem não puder, copie as questões no caderno e depois responda.
- Faça tudo com atenção, capriche e bons estudos!

PRÁTICA DE LEITURA – Romance (fragmento)
O menino no espelho

[...]

Levantava a perna, e ele levantava também, ao mesmo tempo. Abria os braços, e ele fazia o mesmo. Coçava a orelha, e ele também.

Mas o que mais me intrigava era a única diferença entre nós dois. Sim, porque um dia descobri, com pasmo, que enquanto eu levantava a perna esquerda, ele levantava a direita; enquanto eu coçava a orelha direita, ele coçava a esquerda. Reparando bem, descobria outras diferenças. O escudo da escola, por exemplo, que eu trazia colado no bolsinho esquerdo do uniforme, na blusa dele era no direito.

Para testar, coloco a mão espalmada sobre o espelho. Como era de esperar, ele ao mesmo tempo vem com a sua mão esquerda, encostando-a na minha. Sorrio para ele e ele para mim. Mais do que nunca me vem a sensação de que é alguém idêntico a mim que está ali dentro do espelho, se divertindo em me imitar. Chego a ter a impressão de sentir o calor da palma da mão dele contra a minha. Fico sério, a imaginar o que aconteceria se isso fosse verdade. Quando volto a olhá-lo no rosto, vejo assombrado que ele continua a sorrir. Como, se agora estou absolutamente sério?

Um calafrio me corre pela espinha, arrepiando a pele: há alguém vivo dentro do espelho! Um outro eu, o meu duplo, realmente existe! Não é imaginação, pois ele ainda está sorrindo, e sinto o contato de sua mão na minha, seus dedos aos poucos entrelaçarem os meus.

Puxo a mão com cuidado, descolando-a do espelho. Em vez da outra mão se afastar, ela vem para fora, presa à minha. Afasto-me um passo, sempre a puxar a figura do espelho, até que ela se destaque de todo, já dentro do meu quarto, e fique à minha frente, palpável, de carne e osso, como outro menino exatamente igual a mim.

- Você também se chama Fernando? – pergunto, mal conseguindo acreditar nos meus olhos.

- Odnanref – responde ele, e era como se eu próprio tivesse falado: sua voz era igual à minha.

- Odnanref?

Sim, Odnanref. Fernando de trás para diante. Era em tudo semelhante a mim, menos em relação à direita e à esquerda, que nele eram ao contrário, sendo natural, pois, que seu nome, isto é, o meu, fosse ao contrário também. Por uma coincidência, Odnanref era o meu nome de guerra, na sociedade secreta Olho de Gato.

- Por isso mesmo – confirmou Odhanref, dando-me um tapinha nas costas e rindo, feliz: - Foi você que me desencantou, adotando o meu nome. Senão eu jamais teria vindo, pois a lei do mundo dos espelhos proíbe terminantemente que a gente venha ao mundo de vocês. A menos que alguém consiga desvendar o nosso encanto. O meu era esse e você adivinhou. Eu só estava esperando que você me puxasse, como acabou de fazer. [...]

Deslumbrado com a perspectiva de ter alguém igual a mim, como um perfeito irmão gêmeo, eu não imaginava as dificuldades que iria enfrentar. A falta de minha imagem no espelho, por exemplo, era uma delas: me criava problemas para pentear os cabelos ou escovar os dentes sem poder me ver.

Combinamos que, a partir de então, ele me substituiria quando eu quisesse, mas jamais deveríamos ser vistos juntos. Ninguém deveria desconfiar de nossa existência dupla, pois com isso se acabaria o encanto, significando o seu imediato regresso, para todo o sempre, ao interior do espelho.

[...]

SABINO, Fernando. O menino no espelho. 44 ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

POR DENTRO DO TEXTO

1. Ao se olhar no espelho, o menino vê sua imagem, isto é, seu reflexo. É normal que um espelho reflita imagens invertidas?

2. Localize no texto o parágrafo que revela que o espelho reflete a imagem de maneira invertida e identifique um trecho que comprova sua afirmação.

3. Releia o trecho a seguir. **Quando volto a olhá-lo no rosto, vejo assombrado que ele continua a sorrir. Como, se agora estou absolutamente sério?**

a) O fato narrado nesse trecho surpreende o menino? Por quê?

b) Identifique nesse trecho a frase que mostra o estranhamento do menino diante do outro que está dentro do espelho.

4. No texto, o fato de a imagem do espelho ser a própria imagem do personagem, mas agir de outra maneira, possibilita uma relação entre o menino e o outro que está dentro do espelho?

5. Mesmo agindo de maneira diferente, o outro que está dentro do espelho é o próprio menino e ele conversa com sua imagem. Responda:

a) O texto narra um fato que pode acontecer na realidade ou é uma ficção, criada pela imaginação do autor?

b) O que você achou da ideia de um personagem conversar com sua imagem refletida no espelho? Você já conhecia uma história assim?

6. Indique a afirmativa que responde à seguinte questão: **Qual foi a intenção do autor do texto ao dar ao personagem uma possibilidade que não existe na vida real?**

a) Mostrar que uma pessoa pode conversar consigo mesma diante do espelho.

b) Mostrar que é possível alguém se ver de uma maneira diferente.

c) Revelar que as coisas são vistas sempre do mesmo jeito.

7. Releia este diálogo do texto.

- Você também se chama Fernando? – pergunto, mal conseguindo acreditar nos meus olhos.

- Odnanref – responde ele, e era como se eu próprio tivesse falado: sua voz era igual à minha.

• **Embora os diálogos aconteçam entre pessoas diferentes, o menino se reconhece no outro que está no espelho. Que trecho do diálogo confirma isso?**

8. O **foco narrativo** é a perspectiva por meio do qual o narrador conta um fato, uma história ou um acontecimento. Se o narrador permanece “do lado de fora” e não participa dos fatos relatados, o foco narrativo é em **terceira pessoa**. Se o narrador também é um personagem, assumindo a condição de narrador protagonista ou narrador coadjuvante, o foco narrativo é em **primeira pessoa**.

a) Qual o foco narrativo do texto lido?

b) Identifique um trecho do texto que justifique sua resposta.
